

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 05Data: 31/12/78

Pg.: \_\_\_\_\_

**Reserva  
ESP-31.12.78  
pode ser  
demarcada****Do correspondente em  
JOÃO PESSOA**

A reserva indígena dos Potiguaras, em Baía da Traição, na Paraíba, poderá ser demarcada nos primeiros dias do próximo ano, resolvendo-se um impasse provocado pela ocupação ilegal das terras por grandes posseiros e companhias que se instalaram na área. Fontes da Universidade Federal da Paraíba admitiram ontem, em João Pessoa, a possibilidade de assinatura de convênio entre a instituição e a Funai para a execução dos serviços de delimitação da reserva.

Se a iniciativa for concretizada — esclareceram as fontes — o litígio entre os descendentes potiguaras e grandes posseiros que se apoderaram de faixas de terras da reserva poderá ser solucionado definitivamente. Passados alguns dias do prazo fixado no Estatuto do Índio para a demarcação de todas as áreas indígenas do País ainda não delimitadas, a Funai alegou insuficiência de verba específica para executar os trabalhos na reserva de Baía da Traição, preferindo dar prioridade a regiões onde a cultura dos índios estava mais ameaçada caso não se efetivasse a medida em suas áreas.

A situação em Baía da Traição nos últimos dias tem sido considerada insustentável face à decisão da Funai de protelar qualquer medida concreta. Agora, com a perspectiva do convênio entre a UFPB e a Funai, cresce a possibilidade de que se chegue a um acordo visando à preservação do direito de posse de extensas áreas da reserva por parte dos indígenas.

Para a demarcação, a UFPB participaria com auxílio técnico e a Funai se comprometeria a prestar toda assistência financeira.

Os indígenas de Baía da Traição haviam dado prazo até o dia 19 passado ao posto da Funai para atendimento de sua reivindicação principal — a demarcação. Com o fim do prazo, algumas negociações foram iniciadas por meio de representantes da tribo potiguara, mas nada de concreto chegara a ser decidido. A situação evoluiu para um impasse, com os indígenas ameaçando demarcar as terras por conta própria. Informou-se que até já estariam tomando providências nesse sentido, como a contratação de técnicos à revelia da Funai.